



Foto-cine Clube Bandeirante

DECLARADO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI ESTADUAL N.º 839 DE 14 DE NOVEMBRO DE 1950
FILIADO À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA (C.B.F.C.)

RUA AVANHANDAVA, 316 - (Séde Própria) * CAIXA POSTAL, 8861 * TELEFONE 32-0937
SÃO PAULO BRASIL

"O GRANDE MOMENTO"

Produção: Nélson Pereira dos Santos - Argumento e direção: Roberto Santos - Roteiro: Roberto Santos e Norberto Nath - Fotografia: Hélio Silva - Música: Alexandre Gnatali - Intérpretes: Gianfrancesco Guarnieri, Jaime Barcelos, Vera Gertel, Miriam Persia, Paulo Goulart, Turíbio Ruiz, Norah Fontes, Angelito Melo, Geraldo Ferraz - São Paulo, 1958

"O GRANDE MOMENTO" marca a estréia de Roberto Santos na direção. Roberto, após cursar, em 1953, o Centro de Estudos Cinematográficos, mantido pela Prefeitura, ingressou na Multifilmes como encarregado da continuidade de "O Homem dos Papagaios" e mais tarde promovido a assistente do diretor José Carlos Burle em "O Craque" e "Chamas no Cafezal". Na Vera Cruz foi também assistente de direção em "O Sobrado" e "Paixão de Gaúcho". Já na fase do cinema independente foi assistente de Nelson Pereira dos Santos em "Rio, 40 Graus" e produtor da parte paulista de "Rio, Zona Norte". Finalmente, em 1958 estréia como diretor em "O Grande Momento".

DIZ ROBERTO SANTOS: "Foi um filme de transição no cinema brasileiro, num momento em que a comédia popular carioca entrava em declínio e o cinema realista, de cunho social, começava a aparecer. Hoje, descubro que tanto eu quanto Nélson Pereira dos Santos eramos influenciados pela mesma comédia popular carioca, isto é, nossos filmes estavam ligados àquêle mesmo espírito que tentávamos romper. O final de "O Grande Momento" (a briga do casamento) é bem o exemplo".

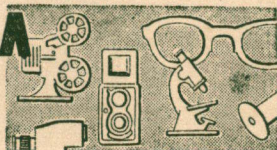
O RESULTADO não foi animador em termos comerciais, pois ainda não havia um movimento para divulgação de filmes sérios. Isto impediu Roberto Santos de voltar a dirigir um longa-metragem por 8 anos, durante os quais teve de dedicar-se à curta-metragem e a publicidade. Nas horas vagas escreveu roteiros: "Os Guaxos" (com Barbosa Lessa); "Cidade Ameaçada" (com Norberto Nath), filmado por outros; "Gimba - O Presidente dos Valentes" (com G. Guarnieri), também realizado (e alterado) por outros.

NA CURTA-METRAGEM Roberto Santos destaca como suas principais realizações "Primeira Chance" (sobre o ensino primário), "História do Fogo" (de sentido pedagógico) e "Paralelas" (sobre artes gráficas). Foi também colaborador na montagem dos documentários produzidos por Thomas Farkas, "Subterrâneas do Futebol" e "Viramundo".

FOTOPTICA



TUDO DAS MELHORES MARCAS
EM FOTOGRAFIA, ÓTICA E CINEMA



RUA CONS. CRISPINIANO, 49
RUA SÃO BENTO, 294
RUA DIREITA, 85
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 200
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 283
CAIXA POSTAL 2030 — SÃO PAULO